



Aos Trabalhadores do Vestuário, Têxtil, Lanifícios, Curtumes, Calçado, Cordoaria e Redes, Chapelaria e Passamanarias



FESETE

- **Crescem as exportações!**
- **Aumenta a produtividade!**
- **Aumentam os lucros!**
- **Exigimos Salário Mínimo de 600 euros em 2018!**

Como constatou o 13º Congresso da FESETE realizado em Julho, o Têxtil, o Vestuário, o Calçado e os Curtumes vêm conseguindo excelentes resultados de 2010 a 2017. As **exportações** crescem todos os anos; a **produtividade** média aumenta em valores superiores à Indústria Transformadora; os **produtos** e serviços aumentam o seu valor, de que é exemplo o sector do Calçado ao atingir o segundo melhor preço médio por par de sapatos exportados ao nível mundial; a **riqueza** gerada nestes sectores cresce de forma significativa.

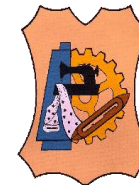
Entretanto, a maioria dos trabalhadores, parte importante nos excelentes resultados alcançados, são sujeitos a elevados horários diários durante meses, a intensos e repetitivos ritmos de trabalho e no final do mês auferem salários iguais ou próximos do Salário Mínimo Nacional. É urgente travar estas práticas de profundas desigualdades e injustiças que têm aumentado nos últimos anos. As violentas condições de trabalho e os baixos salários praticados são algumas das principais causas que levam os jovens qualificados a procurar outras oportunidades de emprego fora destes sectores ou na emigração. O patronato tem de entender que é urgente alterar a organização do trabalho e melhorar os salários para atrair os jovens qualificados.

A FESETE e os seus Sindicatos filiados denunciam a continuada prática de baixos salários nestes sectores e **APELAM aos trabalhadores para que, em UNIDADE exijam, reivindiquem e lutem por melhores salários para 2018, fixando como mínimo os 600 euros.**

SINDICALIZA-TE! UNIDOS SOMOS MAIS FORTES!



Aos Trabalhadores do Vestuário, Têxtil, Lanifícios, Curtumes, Calçado, Cordoaria e Redes, Chapelaria e Passamanarias



FESETE

- **Crescem as exportações!**
- **Aumenta a produtividade!**
- **Aumentam os lucros!**
- **Exigimos Salário Mínimo de 600 euros em 2018!**

Como constatou o 13º Congresso da FESETE realizado em Julho, o Têxtil, o Vestuário, o Calçado e os Curtumes vêm conseguindo excelentes resultados de 2010 a 2017. As **exportações** crescem todos os anos; a **produtividade** média aumenta em valores superiores à Indústria Transformadora; os **produtos** e serviços aumentam o seu valor, de que é exemplo o sector do Calçado ao atingir o segundo melhor preço médio por par de sapatos exportados ao nível mundial; a **riqueza** gerada nestes sectores cresce de forma significativa.

Entretanto, a maioria dos trabalhadores, parte importante nos excelentes resultados alcançados, são sujeitos a elevados horários diários durante meses, a intensos e repetitivos ritmos de trabalho e no final do mês auferem salários iguais ou próximos do Salário Mínimo Nacional. É urgente travar estas práticas de profundas desigualdades e injustiças que têm aumentado nos últimos anos. As violentas condições de trabalho e os baixos salários praticados são algumas das principais causas que levam os jovens qualificados a procurar outras oportunidades de emprego fora destes sectores ou na emigração. O patronato tem de entender que é urgente alterar a organização do trabalho e melhorar os salários para atrair os jovens qualificados.

A FESETE e os seus Sindicatos filiados denunciam a continuada prática de baixos salários nestes sectores e **APELAM aos trabalhadores para que, em UNIDADE exijam, reivindiquem e lutem por melhores salários para 2018, fixando como mínimo os 600 euros.**

SINDICALIZA-TE! UNIDOS SOMOS MAIS FORTES!